



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA – CEAD
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL EM REDE**

**A inserção do egresso de EAD do Polo UAB de
Buriti dos Lopes no mercado de trabalho**

**Francisco Gildazio da Silva¹
Jakeline Rodrigues de Aquino²**

Resumo: Para que se possa pensar a Educação a Distância (EaD) no contexto contemporâneo, em relação à ocupação de novos postos no mercado de trabalho pelos indivíduos que buscam formação e capacitação, há necessidade que se pense de maneira mais detalhada sobre o conceito de educação, tecnologia, ensino e aprendizagem. A presente proposta de pesquisa justifica-se, portanto, na necessidade de sabermos que caminhos esperam os acadêmicos que fizeram seus cursos de nível superior na modalidade de educação à distância, no polo UAB de Buriti dos Lopes. Nesse trabalho de pesquisa quantitativa objetivamos analisar a situação dos egressos de EaD do Polo UAB de Buriti dos Lopes em relação a inserção destes no mercado de trabalho. Os resultados encontrados devem auxiliar na correção de alguns métodos presente nesse modelo didático, tais como alternativas a serem adotadas para superação do estereótipo ao qual vem sendo desenhada a Educação a Distância, no Piauí.

Palavras-chave: Educação a Distância; Mercado de Trabalho; Empregabilidade.

¹ Formado em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí e História pela Universidade Estadual do Piauí. Especialista em Docência do Ensino Superior (UESPI), Especialista em Gestão Escolar (UFPI) e Especialista em Políticas Públicas em Gênero e Raça (UFPI). Presidente da Academia Buritiense de Artes Ciências e Cultura - ABACC. Coordenador de Polo do Programa UAB/CAPES em Buriti os Lopes - PI. E-mail: fgildaziosilva@hotmail.com.

² Mestra em Tecnologias, Comunicação e Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Especialista em Gestão da Comunicação Empresarial e Graduada em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). E-mail: jakelineraquino@hotmail.com. (Orientadora).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA – CEAD
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL EM REDE**

1. Introdução

Conforme apontam Arroio e Règnier (2001), a relação entre o trabalhador e as organizações assume cada vez maior importância a partir da Revolução Industrial, período em que se delineia o que conhecemos hoje por “mercado de trabalho”. A palavra “trabalho” origina-se da palavra latina tripalium, que servia para designar um “instrumento formado por três estacas para manter presos bois ou cavalos difíceis de ferrar, [...] pena ou servidão do homem à natureza” (CARMO, 1997, pág72). O quantitativo de egressos de cursos superiores ofertados na modalidade a distância aumenta significativamente a cada ano, esses neotrabalhadores se deparam com um mercado de trabalho cada vez mais acirrado e competitivo, e por esse motivo, necessita de profissionais preparados para atuarem nesse novo paradigma mercadológico, onde a qualificação profissional passa a ser um diferencial.

Para que se possa pensar a Educação a Distância (EaD) no contexto contemporâneo, em relação à ocupação de novos postos no mercado de trabalho pelos indivíduos que buscam formação e capacitação, há necessidade que se pense de maneira mais detalhada sobre o conceito de educação, tecnologia, ensino e aprendizagem. Isso porque a EaD, nos últimos anos, entra na discussão do cenário da educação brasileira como um novo caminho/possibilidade de educação. Pode-se pensar em novas formas de educação, mas é necessário retomar a discussão sobre o que se entende como sendo usos dessas tecnologias e quais as possibilidades para a educação, seja ela presencial ou a distância (BONILLA; ASSIS, 2005).

A presente proposta de pesquisa justifica-se, portanto na necessidade de sabermos que caminhos estão trilhando os acadêmicos que fizeram seus cursos de nível superior na modalidade de educação à distância no pólo de apoio presencial da Universidade Aberta do Brasil, em Buriti dos Lopes. É sabido que tal modalidade de ensino é erroneamente definida, principalmente por aqueles que se encontram a margem do processo, como educação de baixa qualidade, dito isso, nossa inclinação por descortinar esse universo reside em tentar investigar se além dessa modalidade, por alguns questionada, os profissionais por ela capacitados



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA – CEAD
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL EM REDE**

também sofrem algum tipo de preconceito ou desconfianças quanta a sua competência.

Elucidar tais singularidades desse processo ajudaria de maneira fundamental a encontrar os meios e propostas necessárias para amenizar as prováveis causas das dificuldades que egressos da EaD possam vivenciar em sua vida pós universidade, e ainda, propiciaria um estudo sobre a eficiência e também eficácia da modalidade em questão.

Imaginamos que os resultados que possam vir a ser encontrados nessa pesquisa auxiliariam numa tomada de medidas, tanto para corrigir os aspectos qualitativos desse modelo didático, se assim fosse necessário, como alternativas a serem adotadas para superação do estereótipo ao qual vem sendo desenhada a Educação a Distância.

Os resultados a serem encontrados por si só justificam a realização desse projeto de pesquisa, haja vista que, contribuiria e ajudaria ao público interessado em estudar pela EaD, facilitando sua decisão entre ser ou não um aluno da educação a distância. Elucidar o sucesso ou um possível fracasso dos egressos da EaD seria meio caminho para desvendar os questionamentos acerca de cursos dessa natureza. Provavelmente muitos se contentariam com uma comprovação da eficiência dessa modalidade, o que propomos aqui é ir além dessa perspectiva discutindo sua real eficácia.

2. Ensino a Distância no Brasil

A modalidade de ensino a distância começou a ser difundida no Brasil desde muito cedo, o advento do rádio e das correspondências permitiram que esse tipo de ensino aos poucos fosse se popularizando em nosso país, principalmente entre as classes mais baixas. Acreditamos que o surgimento da EaD possibilitou a muitos alunos retomar seus estudos, trabalhadores e moradores de regiões sem oferta do ensino regular viram nessa possibilidade talvez a única chance da obtenção de uma qualificação, cursos técnicos e de aperfeiçoamento tornaram-se acessíveis a uma camada da população privada desses conhecimentos.

No entanto, o crescimento assustador na oferta desses cursos e o consequente aumento



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA – CEAD
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL EM REDE**

na procura, fez com que estes passassem a ser vistos com certo receio, alguns críticos de plantão, principalmente aqueles que veem na modalidade tradicional a única possível de desenvolvimento da aprendizagem, costumam desconfiar ao ponto de propor uma análise dessas ofertas e que uma possível disseminação seja realizada com cautela.

A educação a distância teve início, Segundo Maia e Mattar (2007), no ano de 1720 quando os primeiros cursos por correspondência começaram a serem praticados, os mesmos autores afirmam que tais cursos apresentavam grande resistência e isso teria contribuído para que poucas experiências nessa modalidade fossem duradouras. Quase três séculos depois, mesmo com o advento das novas tecnologias, ainda é claramente visível que a resistência a essa forma de educação persiste nos dias atuais. No entender de Keegan (1996) “a literatura existente sobre o assunto revela um panorama fragmentado, não consolidado e carente de fundamentação teórica e trabalhos de pesquisa direcionados, capazes de explicar os principais pontos controversos na descrição dos fundamentos da educação a distância”.

A realidade, exposta acima, fez com que o Ministério da Educação - MEC estabelecessem normatizações acerca da EaD, a preocupação em vigor passou a ser a qualidade dos cursos ofertados, por isso no Decreto 5.622, de 20 de dezembro de 2005, ficou estabelecido a política de garantia da qualidade no tocante aos vários aspectos da modalidade de ensino a distância, principalmente no credenciamento das instituições postulantes a fazer essa oferta, bem como, avaliação, acompanhamento e supervisão rotineiramente exigidos pelo Ministério da Educação junto às universidades brasileiras.

Para o MEC não deve haver diferenciação entre as modalidades, tanto no modelo presencial como a distância o rigor na exigência de padrões mínimos deverá sempre existir. De acordo com o MEC a educação a distância deve ser vista como um processo educativo como todos os outros e sua finalidade deverá ser aquilo que prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Art. 2º “... o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância - MEC).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA – CEAD
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL EM REDE**

3. EAD e Mercado de Trabalho

Melo (2009) assinala que, em função das exigências desse novo mercado globalizado, as empresas buscaram desenvolver programas com o objetivo de minimizar os impactos das ações econômicas junto a seus públicos de interesse. Pensar novas formas de educação implica pensar na participação dos indivíduos nos processos produtivos e na circulação de conhecimento. Sendo assim, torna-se fundamental buscar as possibilidades e potencialidades do uso dessas tecnologias, como “elementos carregados de conteúdos, como representantes de uma nova forma de pensar e sentir” (PRETTO, 2005).

Muitas vantagens são proporcionadas a quem é qualificado pelo atual modelo de educação à distância, características particulares desta modalidade são notadas nitidamente com o desenvolvimento da autonomia que é conquistada principalmente com a adaptação do aluno para se adequar a flexibilidade no aprender, visto que é ele que vai definir o local e horário de seus estudos. Essas vantagens nem sempre são compreendidas, muitas delas são equivocadamente analisadas e isso quase sempre ocorre pelo desconhecimento da metodologia utilizada no ensino a distancia. O processo de globalização, conforme Rocha (2012) provoca um duplo impacto, pois, de um lado, tem-se a internacionalização do mercado de trabalho e, por outro, observa-se mudanças originadas pelos avanços das novas tecnologias, o que faz com que novas culturas, principalmente de educação continuada, sejam implantadas.

Nesse contexto, Wijnia et al (2012) ressalta que os alunos egressos da EaD são integralmente autônomos psicopedagogicamente em relação aos alunos presenciais, pois passam todo processo de ensino e aprendizagem tendo que se autodisciplinar e automotivar longe do ambiente físico escolar e dos atores educacionais.

A autodisciplina e autonomia diferenciada que costumam ser mais comuns em alunos de educação à distância fazem frente à capacidade de adequação do profissional às



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA – CEAD
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL EM REDE**

necessidades e dinâmica do mercado, essa característica autônoma, assume uma conotação pró-ativa desse aluno egresso, sendo uma premissa para os currículos desejados pelo mercado (HIRSCHFELD et al., 2011). Outro fator importante é que o aluno egresso da EaD, possui um tempo flexível para estar em contato com o mercado e suas possibilidades de participar de programas de estágios, bolsas e treinamentos (trainners), característica limitante para os alunos dos cursos presenciais (SANTANA et al., 2011).

Para Moran (2009) o conhecimento obtém sua plenitude quando combina o processo divergente, que é menos organizado como processo convergente (organizado). Ainda de acordo com Moran (2009) o conhecimento não estruturado explora possibilidades na busca do novo e expressa uma atitude de não julgamento imediato que permite deixar fluir, observar e interagir. Permite relacionar pensamentos de categorias diferentes e em quantidade, além de avaliar ideias aparentemente divergentes. O conhecimento organizado acontece após explosão criativa, onde há quantidade de ideias, inclusive contraditórias que precisam ser sistematizadas, organizadas e estruturadas. A evolução ocorre com alternância entre pensamento divergente e convergente.

Desta afirmação é possível extrair que a modalidade de ensino a distância, aqui evidenciada, seria a que mais se aproxima do ideal defendido pelo autor acima, uma vez que esta possibilita aos seus usuários uma maior chance de desenvolvimento de autonomia, bem como, a construção sistemática do conhecimento. Pensando na questão didática do processo, entende-se que a EAD é uma modalidade de ensino que se constitui pelos mesmos elementos fundamentais da modalidade presencial: concepção pedagógica, conteúdo específico, metodologia e avaliação; contudo, diferencia-se pelo modo como se estabelece a mediação pedagógica (CATAPAN, 2010).

Na contramão do que parece estar sendo praticado no mercado de trabalho brasileiro, onde imaginamos que ainda exista um certo preconceito para com os trabalhadores qualificados pela EaD, aparecem estudos internacionais onde se mostra um processo inverso. Em matéria publicada no jornal a Folha Dirigida, de 15 de março de 2010, em que o título é



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA – CEAD
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL EM REDE**

“No Canadá, mercado da preferência aos formados a distância”, do jornalista Gabriel Carneiro, no teor do texto vê-se notadamente que o autor apresenta algo para a grande maioria era novidade e motivo de incredulidade, Gabriel Carneiro afirma que naquele país as empresas estão recebendo com grande otimismo os trabalhadores que se formaram através da modalidade em questão.

A leitura do material nos estimula na busca pela identificação dos motivos que fizeram o mercado daquele país a privilegiar o aluno formado no ensino a distancia em detrimento daquele do regime regular, nossas suposições nos direcionam para as características que são próprias desse aluno, uma delas é a capacidade de administração do tempo, visto que nessa modalidade o aprendiz é levado, graças a flexibilização dos horários, a gerenciar sua rotina de estudos o que comprova sua responsabilidade para com compromissos firmados, isso sem mencionar o desenvolvimento da maturidade e da autonomia para com sua aprendizagem e desenvolvimento intelectual, certamente essas qualidades são supervalorizada pelos empregadores, ajudando a elucidar a preferência por esses profissionais. “Em 2007, pela primeira vez desde a criação do Enade (2004), o Inep (órgão de avaliação e pesquisa do MEC) comparou o desempenho dos alunos dos mesmos cursos nas modalidades a distância e presencial. Em sete das 13 áreas onde essa comparação é possível, alunos da modalidade a distância se saíram melhores do que os demais.” (Fonte: Folha de São Paulo).

4. A Educação a Distância no Piauí

No Piauí se começa a pensar na proposta de lançar mão da EaD para oportunizar uma maior ofertas de vagas em nível superior, e consequentemente qualificar mais pessoas para o mercado de trabalho, quando no início de 2006 a Universidade Federal do Piauí – UFPI atende ao chamado do primeiro edital público do Ministério da Educação – MEC voltado pra oferta de vagas nessa modalidade. Naquele ano ficaria o acordado entre UFPI e MEC que inicialmente seria montado um projeto piloto para se atestar a eficiência do novo modelo



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA – CEAD
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL EM REDE**

educacional, paratanto fora escolhido o curso de Administração de Empresas sendo ofertado vagas preferencialmente para os funcionários do Banco do Brasil.

Uma vez de posse do know-how obtido com o projeto piloto a IES, acima citada, sente-se segura em atender ao segundo chamado público do MEC que vai acontecer no final de 2007 se habilitando a integrar o Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB, e a partir de 2008 passa a ofertar cursos superiores em várias áreas através da modalidade de Educação a Distância. Com a implantação do Programa UAB surge um novo componente responsável pela eficácia do mesmo, é a figura do Proponente, que poderiam ser Prefeituras Municipais ou Governo do Estado, que passam a ser responsáveis diretos pela criação e manutenção dos Polos de Apoio Presencial que imediatamente se transformam em importantes peças para o bom funcionamento de um curso a distância.

Inicialmente foram implantados quatorze polos de apoio presencial em nosso estado, sendo que dois eram de responsabilidade de prefeituras e doze do Governo do Estado do Piauí, desses últimos destacamos o Polo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil – UAB em Buriti dos Lopes por ser determinante em nosso objeto de estudo. Inaugurado em março de 2008 o polo começa a funcionar recebendo turmas dos cursos de Administração de Empresas, Ciências Biológicas e Sistemas de Informação, ofertando cinquenta vagas em cada graduação o que perfaz um total de cento e cinquenta vagas.

Atualmente no polo UAB de Buriti dos Lopes, além das três graduações já citadas, a Universidade Federal do Piauí oferta também os cursos de Inglês, Matemática, Filosofia, Ciências da Natureza e Geografia e os cursos de especializações nas áreas de Libras, Saúde da Família e Filosofia para o Ensino Médio. Além da UFPI, a Universidade Estadual do Piauí – UESPI também faz oferta de cursos em nosso polo através do Programa UAB, são eles: Graduações em Espanhol, Português, Pedagogia e História; Especializações em – Gestão em Saúde, Biodiversidade e Conservação, Matemática no Ensino Médio, Educação Infantil, Educação Ambiental e História e Cultura Afro-brasileira.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA – CEAD
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL EM REDE**

5. Obtenção e Análises dos Dados

Na coleta dos dados optamos por realizar uma pesquisa quantitativa. Um questionário foi enviado a um total de 60 egressos dos cursos superiores de Licenciatura Plena em Biologia (30) e Licenciatura Plena em Letras Espanhol (30) ofertados pela Universidade Federal do Piauí – UFPI e Universidade Estadual do Piauí - UESPI, respectivamente, no Polo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil - UAB em Buriti dos Lopes, ambos concludentes no ano de 2015, como uma amostra probabilística. Dos questionários enviados, via e-mail, 50 foram devolvidos devidamente respondidos e serviram de base para a fundamentação deste trabalho. Nas questões abordadas no questionário aplicamos objetivamos principalmente identificar o percentual de alunos egresso de EaD do polo pesquisado que conseguiram emprego; Investigar as causas que impedem esse profissional de conseguir trabalho, e sua permanência; Assim como, analisar a percepção dos gestores sobre o profissional formado em EaD.

Ao analisar os resultados dos questionários verificou-se que para 75% dos egressos o curso frequentado na modalidade a distância contribuiu de forma decisiva para seu ingresso no mercado de trabalho. Já para 25% a conclusão de um curso superior na mesma modalidade não lhe possibilitou um emprego. Dentre os que sinalizaram ter conseguido uma colocação no mercado 90% disseram estar atuando em sua área de formação, os demais informaram estar trabalhando em outras áreas. Para 65% dos respondentes o curso contribuiu de forma satisfatória para sua qualificação profissional, os demais 35% apontaram que a qualificação nessa modalidade deixou a desejar. Listamos aqui algumas variáveis encontradas nas respostas que podem ter sido determinantes para os que responderam que suas graduações pouco contribuíram para uma alocação no mercado. Dentre estas variáveis destacam-se: Falta de planejamento para a realização do curso; Pouca habilidade com recursos tecnológicos; Problemas na adaptação a essa modalidade; Ausência de motivação; Pouca oferta de vagas de trabalho na área do curso escolhido. Essas informações demonstram que o curso realizado,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA – CEAD
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL EM REDE**

mesmo sendo na modalidade a distância cumpriu papel de formação de profissionais aptos a ingressar no mercado de trabalho.

A partir dos dados coletados verificou-se que, para um quantitativo expressivo de egressos, ou seja, 65% dos respondentes, a graduação escolhida e a qualificação obtida foram decisivas para a empregabilidade e manutenção destes em seus respectivos cargos, enquanto que para os 35% restantes relataram que a formação adquirida não contribuiu para efetiva melhora da empregabilidade.

Com os resultados obtidos podemos considerar a importância que a modalidade de Ensino a Distância tem na função de melhorar a situação profissional dos seus egressos. Através dos dados obtidos verificou-se que para 40% dos participantes da pesquisa o curso realizado em EaD não se refletiu em uma melhoria substancial de seus salários. Já para 60% dos egressos, responderam que a realização do curso em EaD resultou em significativo aumento salarial. Esses resultados evidenciam que os cursos ofertados em EaD são efetivamente eficientes e eficazes quando preparam e qualificam seus alunos, e seus egressos tem garantia de empregabilidade.

Por último verificou-se que na opinião de 80% dos egressos, seus empregadores demonstram elevado grau de satisfação para com trabalhadores formados em EaD, por estes demonstrarem total entrega e capacidade para exercerem bem suas funções. Já para os demais 20% a modalidade na qual foi cursada a graduação não interferiria diretamente no desempenho profissional de cada funcionário.

6. Considerações

Com o aprofundamento da temática, podemos perceber que o mercado de trabalho passa cada vez mais a aceitar os egressos de um curso de Educação a Distância, pois nota-se que este egresso aprendeu a desenvolver características e habilidades importantes para atuação profissional. Dentre estas características pode-se destacar a capacidade de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA – CEAD
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL EM REDE**

organização, planejamento, disciplina, responsabilidade, e principalmente a facilidade com o uso das novas tecnologias. Essa realidade acontece devido a constante efervecência do mercado de trabalho que cobra a permanente corrida pela qualificação e ou requalificação.

A realização dessa pesquisa nos fez detectar que para uma grande maioria dos egressos de EaD do Polo UAB de Buriti dos Lopes, a oportunidade de ter um curso superior lhes foi decisivo para a alocação no mercado de trabalho e que a modalidade escolhida não representou empecilho, nem tampouco deixou de prepara-los para a disputa por um emprego. Os resultados obtidos também foram decisivos para se conhecer o grau de satisfação dos empregadores e as percepções destes acerca da qualificação obtida pelos neotrabalhadores através da modalidade em discussão.

Contudo, para uma parcela considerável da população os cursos ofertados pela EaD são tidos como cursos de baixa qualidade ou de segunda linha. E justamente essa percepção, predominante entre muitos brasileiros, nos faz imaginar que os alunos recém-formados através do ensino a distância teriam dificuldades para inserção no mercado de trabalho pois não conseguiriam concorrer em pé de igualdade com seus concorrentes diretos (formados na modalidade presencial), sairiam em desvantagem por uma vez terem sido tachados como profissionais inferiores antes mesmo da corrida ter início. Esse é o desafio para os estudantes da EaD, que tem suas dificuldades, devem superá-las, e continuar no curso a caminho dos seus sonhos, entretanto, este, pois “sendo o homem um ser de raízes socioculturais, que se perpetuam no espaço e no tempo, não se pode discutir EaD sem levar em consideração a educação em si” (VILLARDI, 2005, p. 47).

Quando nos aproximamos da literatura moderna e de pensadores simpatizantes da EaD, tais como José Manoel Moran, Carmem Maia e João Matar, percebemos inúmeros benefícios da EAD, na contemporaneidade. Dentre estes, destacamos o encurtamento da desigualdade social por meio da expansão de oferta de cursos de graduação, pós-graduação e profissionalizantes na modalidade em estudo.

Assim, acreditamos que em breve o mercado atual deve se adequar a essa nova



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA – CEAD
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL EM REDE**

realidade e reconhecerá que as habilidades apreendidas na EaD, tais como: capacidade de concentração e organização, autonomia, disciplina e senso de responsabilidade, planejamento e organização do tempo e maior facilidade de uso das novas tecnologias, são as que mais se aproximam do perfil do trabalhador moderno.

7. Referências

ABBAD, G.; ZERBINI, T.; SOUZA, D. B. L. **Panorama das pesquisas em Educação a Distância no Brasil.** *Estudos de Psicologia* (UFRN), v. 15, p. 291-298, 2010.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. PARFOR. Disponível em: <www.capes.gov.br/educacao-basica/parfor>. Acesso em Fevereiro de 2016.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EAD: a educação a distância hoje.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MEC – Ministério da Educação. A Secretaria de Educação Superior (Sesu). Disponível em <portal.mec.gov.br/sesu/>. Acesso em Fevereiro de 2016.

MELO, Fabrício Augusto de Freitas. Considerações teóricas acerca do *marketing* educacional. **Revista Uniabeu.** Belford Roxo V.5 n.9. 2012.

MORAN, José Manuel. **Bases para uma educação inovadora.** 2009. Disponível em: <www.eca.usp.br/prof/moran>. Acesso em: 26 set. 2015.

PLEBANI, Solange; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. A Utilização dos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB
CENTRO DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA – CEAD
PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL EM REDE**

métodos de ensino: Uma análise em um curso de administração. **Revista ANGRAD**, V. 10, n. 2, 2009.

SCARDUA, Guido Sodré Martins. **Critérios utilizados na escolha de instituições de ensino superior privadas de Salvador**. 2008. 92f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.

SILVA, Renata; URBANESKI, Vilmar. **Metodologia do Trabalho Científico**. Indaial: Ed. Grupo Uniasselvi, 2009.